

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis  
R. da Quitanda, n. 1. — Telephone n. 134

## II D. DEPOIS DA EPIPHANIA

Tres dias depois, celebraram-se umas bodas em Caná da Galiléa, ás quaes assistia a mãe de Jesus (1), que também fôra convidado com os seus discipulos (2). Ora, vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: «Não têm mais vinho» (3).

Jesus lhe respondeu: «Mulher, que nos importa isso a mim, e a ti (4)? Não chegou ainda a minha hora.» No entanto, sua mãe disse aos servos: «Fazei tudo o que elle vos disser».

Estavam alli seis talhas de pedra, que serviam para a purificação dos judeus, cada uma das quaes podia conter duas ou tres metréas. Disse Jesus aos servos: «Enchei as talhas de agua». E elles as encheram até a bocca. Acrescentou então Jesus: «Tirae agora, e levae ao presidente da mesa»; o que ellea fizeram.

Logo que o presidente provou a agua que se convertêra em vinho, não sabendo donde vinha elle (mas os servos que tinham tirado a agua o sabiam), chamou o esposo e lhe disse: «Toda gente serve primeiro o bom vinho, quando todos estão satisfeitos serve então o menos generoso; tu, porém, guardaste o melhor para o fim».

Este foi o primeiro milagre de Jesus, em Caná de Galiléa. Assim manifestou a sua gloria, e os discipulos acreditaram nelle.

(1) Caná ficava perto de Nazareth. Diz-se Caná da Galiléa,

para distinguil-a de Caná de Sionia.—Acredita-se que os esposos eram parentes da Santissima Virgem.

(2) Assistindo a estas nupcias, quiz Jesus não só confirmar os seus discipulos na fé, operando um grande milagre, como também sanctificar o matrimonio que, mais tarde, seria elevado á dignidade de Sacramento.

Quantos christãos, ou que se dizem taes, repellam a presença de Jesus, recusam a intervenção de Maria Santissima, no acto aliás tão solemne do casamento, e que tantas graças requer para completa felicidade da familia! Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, e sem a intervenção da sua Igreja, é não somente escandaloso e infeliz, mas ainda fonte perenne de inumeros peccados.

(3) Maria Sanctissima pediu um milagre, em favor daquelles esposos. Observando que não era ainda chegada a occasião de manifestar-se ao mundo, com todo o seu poder, Jesus cede todavia á intercessão de sua Mãe. Assim praticou Jesus o seu primeiro milagre, por intervenção de Maria, a quem devemos sempre recorrer em nossas tribulações. Si ella não podia, por si, operar o milagre desejado, conseguiu-o, no entanto, com as suas supplicas.

(4) *Mulher, que nos importa isto a mim e a ti?* isto é que me pedis? que desejais? quereis que eu faça um milagre? Mas não é ainda chegado o momento de manifestar aos homens todo o meu poder. Todavia, adeantarei esse momento, porque é da vontade de meu Pai, que eu ceda á vossa intercessão.»

Esta explicação se harmonisa, não somente com outras passagens semelhantes da Escripura, mas ainda com o espirito do Evangelho de S. João, cujo fim era provar a Divindade de Jesus. Além disto, o procedimento da Sanctissima Virgem mandando aos servos que obedecessem a Jesus, não obstante a dureza apparente das suas palavras,

confirma esta explicação que, aliás, só encontra opposição na má fé e ignorancia de certos herejes.

Notemos, finalmente, que a expressão *Mulher*—na lingua grega e hebraica, é uma expressão respeitosa e cheia de affecto; equivale em nossa lingua á palavra—*Senhora*—que, muito respeitosa e em tom solemne, dão os subditos ás suas *soberanas*, e ainda mesmo os filhos ás suas *mães*. Nada tem portanto de duro e menos affectuoso, como pretendem alguns herejes, pois dessa mesma expressão usou o Salvador no angustioso momento de confiar ao discipulo amado a protecção da que lhe fóra mãe segundo a carne.

## A FÉ PERANTE A SCIENCIA MODERNA

VI

### TERCEIRA OBJECÇÃO

ALGUNS MONUMENTOS ANTIGOS, DESCOBERTOS NO EGYPTO E NO ORIENTE, DESTROEM INTEIRAMENTE A CHRONOLOGIA DA BIBLIA, MARCANDO AO MUNDO HABITADO UMA ANTIGUIDADE INFINITAMENTE MAIOR.

Não destróem nada, porque ensinam. A meia sciencia triumphou um momento julgando ter encontrado n'esses monumentos a prova authenticã d'uma antiguidade fabulosa do mundo habitado absolutamente constestada pelos livros santos; porém a verdadeira sciencia chegou, e logo em seguida appareceu a luz.

Nós não faremos aqui mais do que indicar esta objecção, porque é uma questão por assim dizer esgotada pela sciencia. A Escripura Santa marca-nos cuidadosamente o numero dos annos que viveram os primeiros Patriarchas, desde Adão até ao diluvio, e desde o diluvio até Abrahão e até Moisés; junta a esta conta muitas datas assás claras e precisas, entre outras as datas do diluvio e de muitos

outros acontecimentos notaveis. Segundo estes calculos e estas datas, marca ella pouco mais de quatro mil annos antes da era christã, para a duração total da existencia da humanidade, depois da creação do primeiro homem. Digo isto mais ou menos, porque os annos lunares da antiguidade, não são inteiramente semelhantes aos annos solares que foram geralmente adoptados, passados alguns seculos. Ora os archeologos julgaram ter descoberto, sobre tudo no Egypto, na India e na China, monumentos que attestariam, sendo authenticos, uma antiguidade infinitamente superior áquella que a Escripura assigna ao mundo habitado. Fallava-se de vinte mil annos, de trinta mil e mesmo de quarenta mil annos, antes da era christã, e depois do diluvio. Em Denderah, no alto Egypto, tinha se descoberto um certo zodiaco, que devia remontar, segundo diversas indicações, a mais de vinte mil annos antes de Jesus Christo. Volney e Dupuis, atheus de profissão, absurdos quanto é possível, tinham fundado no ultimo seculo um systema completo a que chamavam historico, contra a palavra da Escripura, «systema que reduzia a cinzas a Biblia, a Fé e a Igreja». Nada menos do que isto. Infelizmente este gigante tinha pés de barro, e pelo anno de mil cito centos e trinta, alguns sabios muito sérios examinaram o terrivel zodiaco e mais a que podia remontar seria ao tempo dos Ptolomeus, isto é dois seculos antes da era christã, e ainda com mais probabilidade ao tempo do Imperador Aureliano, quer dizer, ao terceiro seculo da era christã. Actualmente ninguem se atreve já a fallar do zodiaco de Denderah.

Porém a ideia, ou para melhor dizer, a impiedade de Volney, de Dupuis, e dos encyclopedistas se torna a reproduzir n'um e n'outro ponto, tomando diversas formas e abrigando se na obscuridade propicia das «linguas semiticas».

As linguas semiticas ensinam pois a estes profundos sabios, que a Persia, a India e a China se glorificam das suas dynastias reaes, encandeando-se umas nas outras, e elevando-se senão a 40.000 annos, pelo menos a uma antiguidade muito maior do que aquella que refere a Biblia; resultando d'aqui que a Biblia é falsa.

Infelizmente ainda para a causa dos impios, nada d'isto está provado. Os sabios dignos de consideração, encolhem os hombros deante das afirmações de Voltaire e dos seus companheiros, de Michelet, de Quinet e de Renan.

Dos documentos semiticos e egypcios, aquellos que fallam d'essas centenas de dynastias interminaveis não são revestidos de caracter algum de authenticidade; um exame rigoroso descobre nelles muitas vezes o cunho d'uma grosseira impostura; não ha entre elles um só, que se possa razoavelmente attribuir a uma epocha anterior ao nono ou decimo seculo, antes da era christã. Está provado que os Vedas, livros sagrados do Hindous, attribuidos a Brahma, datam pouco mais ou menos do quarto seculo antes de Jesus Christo; que o Zende Avesta, livro sagrado dos Persas, attribuindo a Zoroastro, data apenas do sexto seculo; que os Kings, livros sagrados dos Chinezes, redigidos por Confucio, datam da aproximadamente do anno 500 antes de Nosso Senhor; emfim que os hieroglyphics egypcios, onde se tem julgado encontrar um argumento contra a Fé christã, não contêm nada que valha a pena ser discutido: a falsa sciencia tomou os nomes de reis por nomes de dynastias, e ainda que os Pharaós do Egypto sejam na verdade muito anteriores a todas as dynastias europeas e mesmo ás dynastias, nenhum monumento lhes marca, nem pôde marcar, uma antiguidade que contradiga os calculos dos livros santos.

Que resta pois de todo este

## LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A DANSA

*A dança necessidade social*  
*A dança necessidade physiologica.*  
*A dança corrompida pela vasante dos costumes.*

Na vida das cidades, das aldeias e mesmo dos campos, são as moças encarregadas dos mistéres caseiros, e, pela indole de seus trabalhos, são obrigadas a certa immobildade, que muito prejudica os seus temperamentos, por excellencia vibranteis, e as suas imaginações fogosas.

A dança, com o seu movimento, com a sua alegria distincta, estimula a circulação, aguçã o espirito, educa bastante a graça, predicados indispensaveis ás donzellas.

Quando lhes faltam estes adornos, sentimol-a como uma flor sem perfume, uma bella estátua na qual lamentamos a ausencia da animação da vida.

Dantes, quando ainda eramos Colonia, e, depois d'isso, mesmo Monarchia, e até República, as familias patriarchaes, que formavam os lares dos nossos avós e dos nossos paes, promoviam a miúdo reuniões para a dança, e

a educação era um primor; os costumes os mais austeros, e as virtudes cultivadas com carinho e esmero intransigentes.

A dança foi creada e tomada pelo povo para sua distracção predilecta, e as ruas se transformavam em salões de baile; retirada da plebéia massa, foi considerada privilegio da aristocracia; comprehendida como exercicio physico, foi decretada nos exercitos; encarada, emfim, como necessidade social, como meio de approximação dos sexos diferentes, para se conhecerem, quicã, para favorecer no estreitamento de relações e primeiros passos do noivado, ella foi chamada aos lares dignos, onde os seus membros, sob a vigilancia extremada de seus paes, procuravam, escolhiam e aceitavam seus pretendentes.

Hoje, a dança quasi foi banida destes lares; renegada pelos que adoptavam, estigmatizada, até, por muitos dos seus maiores dilettantes.—Porque isto?

Porque a dança, hoje, é uma immoralidade.

Dõe a justificativa que encontramos; entristecem-nos as bases onde ella se apoia; dilaceram-nos a alma de homens quando a nós mesmos responde-

mos que é o germen corruptor das sociedades decadentes que se metteu nas suas entranhas, corróendo-a, poluindo o que ella tinha de bom e de simples.

Pullularam os theatros; nasceu o cinema dum cerebro votado ao estudo e ás investigações; mas, desde logo foi colhido pela vassante que começava.

O seu primeiro balbuciar foi uma promessa para a vastidão do campo das sciencias; as suas primeiras palavras negaram a insinuação; em lugar do ensino, a perversão.

O cinema, que poderia ser a la de moral, transformára-se em insidiosos exemplos de immoralidade e desvergonha.

O cinema caminhou a passos gigantescos, culminou como aguiã, levando para o alto, para mais breve espalhar, as suas lições; talvez por isso mesmo, os seus effeitos alastraram-se mais nas camadas superiores, e só o seu contagio infeccionou a grande planicie dos pequenos.—Tambem, estes não são tão favorecidos pela fortuna: as suas bôlsas clamam. Depois... não os adornam brasões nem nomes que os acobertam.

O grito do cinema deepertou os lares, que correram pressuro-

sos a ver, com côres mais vivas os flagellos da Cruz, os romanços e as comedias escolhidas, as scenas onde o amor puro campeava e a virtude era pregada.

Nos lares já não mais, sinão raramente, se reuniam em dança: era outro o ponto de encontro.

Começara a metamorphose nos films apresentados: tudo estava transformado.

A escuridão, a excitação no tremer das projecções e nos lanças de amor, já agora mal escolhidos, uma vida inteira, que se parecia ver correr como um relampago, transformára os animos da mocidade, cuja emoção e impressão do momento dominam todos os outros sentimentos, principalmente num clima como o nosso.

A dança não era mais compativel com a intimidade então estabelecida.

O melhor, o razoavel, o indispensavel, seria modifica-la; mas, como?

Como modificar essa distracção já secular, que, si mudára, era para mais distincção, mais corteza e respeito, quando se queria mais intimidade, mais liberdade, menos cerimonias?...

Uma idéa nova, uma nova dança, e outra, surgiu, era pouco

ainda, todas enfadonhas... e indignas.

Surgiu uma estrella para o mundo artistico da dança, e, do nosso seio, foi levar ao extrangeiro, invernisada e polida com a galanteria, o que nós tinhamos de mais baixo e mais repudiado na espécie, para colher lá, nos pólos corrompidos, mas da moda, os applausos, um tanto pela ousadia de que se exhibia com aquelles espectaculos, como mostra de dança dum paiz civilizado.

Repercutiu o êcho da ovação e, como quasi sempre acontece, sem que se indagasse bem da causa que a promovia.

Era uma dança de arte; era uma dança alegre e agradável, e, demais, era original dum paiz.

Não foi bastante que pessoa competente, entrevistada, explicasse ser aquillo, agora e sempre, praticado na escuria da sociedade de seu paiz; já na moda, tinha penetrado os salões.

Era também arte e, como tal, talvez tivesse entrada para as galerias.

E a dama de arte ficou, mas sem arte.

Guarda o nome que a máscara, e quantos paes, irreflectidamente, a applaudem?

(D'A UNIÃO)

ruido e d'esta accumulacão de seculos imaginarios? Nada, se não uma vergonhosa decepção para os ignorantes, que atacavam a Fé apparentando sciencia, e uma demonstracão nova com a immutavel solidez da verdade revelada.

Quanto os livros santos, tão verdadeiramente authenticos, brilham e resplandecem no meio d'estas tradições insignificantes de povos desviados para longe do verdadeiro Deus! Quem pensa hoje em negar, em nome da sciencia, a authenticity dos livros de Moysés, de David, dos Prophetas? Quanto mais se examina de perto a verdade, mais ella resplandece. Quanto mais se examina de perto o erro, mais elle desfallece. Portanto, a pretenza antiguidade do mundo habitado, que se tem querido oppôr ás maximas da Igreja, é propriamente uma chimera e deixa intacto o edificio da Fé.

## A questão dos impostos

Não é só em nossa cidade que o povo se levanta clamando contra o augmento sempre crescente dos impostos. Segundo se vê dos telegrammas passados do Rio de Janeiro, na Capital da Republica o alto commercio ameaça fechar as suas portas em signal de protesto contra o acto do governo e daquela municipalidade, para quem o povo é a eterna besta de carga para supportar o peso esmagador de innumeros e pesadissimos impostos, que ameaçam asphyxiar o commercio e as industrias e reduzir o povo á maior miseria, obrigando-o a tirar o pão da sua bocca e da dos seus filhinhos, para pagar esses impostos, cujo colossal producto, entretanto, ninguem sabe em que é empregado.

E' verdade que a imprensa assalariada forceja por convencer aos contribuintes de que taes impostos nada mais representam que um sacrificio que, afinal, se resolve em beneficio do mesmo povo. Mas este que não quer bellas palavras, mas factos, e que vê justamente o contrario do que dizem os que vivem dos cofres publicos, não póde resignar-se a morrer de fome, emquanto vê os politicões, e o infinito exercito de empregados publicos desnecessarios, vivendo a lords e ostentando o luxo e riqueza, emquanto o resto da população do paiz lucha com a fome nestes terriveis tempos de crise aguda. Por isso o povo das nossas grandes capitães, convencido da inutilidade dos seus protestos pela imprensa e em meetings nas praças publicas, ameaça de greve e mais alguma cousa, certo de que com isso conseguirá o que não tem obtido por meio dos seus protestos, a que os hemens que nos governam não ligam a menor importancia e só respondem com o riso do despreso.

## A UNIÃO

Desde o dia 4 do corrente passou a publicar-se duas vezes por semana a brilhante

folha catholica, *A União*, que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro.

Jornal bem feito, redigido por pennas dos mais abalissados entre os jornalistas catholicos do Brasil, entre os quaes se destaca o *egregio* Carlos de Laet, está destinado a produzir um bem immenso no municipio religioso do nosso paiz.

E' a *União* um jornal de grande formato, instructivo e noticioso, de leitura variada e agradável, pelo que já conta um grande numero de assignantes; e sendo o preço da sua assignatura de apenas dez mil réis por anno, é de esperar-se que dentro em breve a sua tiragem bimensual seja de muitos mil exemplares.

E' o que muito e muito desejamos para bem da Religião, e confusão dos erros da heresia e da philosophia avariada, erros esses que infelizmente se vão espalhando por todo o Brasil; e para orientação dos catholicos em seus deveres religiosos e civis.

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 14 de Janeiro de 1917.

Igreja Matriz

Intenção geral: A santificação do clero e as vocações sacerdotaes.

Intenção do mez: A paz entre os belligerantes, maior fervor e frequencia á adoração do SS. Sacramento.

Na missa das 7 horas o SS. Sacramento será exposto na Capella; e encerramento, como de costume, terá lugar ás 7 horas da tarde com o canto das ladainhas, Tantum Ergo e benção.

O secretario

### CIRCULO CATHOLICO

Seção Masculina

Aviso os senhores irmãos do circulo que no Domingo proximo 14 do corrente, haverá na igreja Matriz missa, e reunião as horas do costume. Pedese o comparecimento de todos.

O secretario

### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso às Sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal o Revmo. P. Director marcou para o dia 19 do corrente, sexta-feira, as 6 horas da tarde, no lugar do costume.

A secretaria

### DEVOÇÃO A S. JOSE

Quarta-feira proxima haverá exercicio desta devoção, as horas de costume.

### Festa de S. Sebastião

No sabbado proximo, 20 do corrente, dia consagrado ao milagroso Santo, haverá na igreja de S. Rita, missa ás 7 horas da manhã, e de tarde ás 7 horas benção do SS. Sacramento.

AVISO

De ordem do Irmão Vice-provedor em exercicio, aviso os srs. Irmãos do Asylo que, por motivo de força maior, a reunião convocada para o dia 15 deste, fica transferida para domingo, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio do mesmo.

Ytú, 13 de Janeiro de 1917,

O secretario

Manuel Maria Bueno

## EXPEDIENTE

O sr. João Octavio do Nascimento está auctorizado a receber e passar os recibos de assignatura da «Fedeção».

Ytú, 3 de Janeiro de 1917.

Dr. Braz Bicudo

Thezoureiro

## NOTAS E NOTICIAS

### EXPLORAÇÃO

Vimos ante-hontem um individuo andar pelas ruas desta cidade com uma carroça a offerer lenha a 300 réis o feixe, que até ha poucos dias se vendia a 100 réis!

Que ganancia! Então o imposto ultimamente creado pela camara sobre a lenha vendida em feixes é tão grande que auctorize a elevação do preço desse combustivel ao triplo do que custava até estes ultimos dias?

Infeliz povo, não se sabe até que ponto de miseria se quer arrastarte!

Não bastava o elevadissimo preço do pão, da carne, do toucinho, e de todos os generos de primeira necessidade; era preciso que viesse o excessivo acrescimo do preço da lenha para completar a tua desgraça, fazendo com que muitos pobres deixem de accender o fogo em seus casebres! Malditos perante Deus e a sociedade os que não se compadecem da miseria do seu proximo!

### Festa da Padroeira

A festa de Nossa Senhora da Candelaria será celebrada no domingo, 4 de Fevereiro p. futuro, e não no dia 24 desse mez, como por um cochilo do typographo saiu annunciado em o nosso numero passado.

### Lar em festas

Desde terça-feira, 8 do corrente, achase em festas o lar do nosso amigo e assignante sr. José Santoro, pelo nascimento de mais um robusto menino, que na baptisma! receberá o nome de Mansueto.

As nossas felicitações aos seus progenitores, e muita felicidade ao recém-nascido.

### Para S. Paulo

Seguiu a passeio para a capital a exma. sr. D. Antonio Pacheco Ferraz.

### Na cidade

Em visita a seu digno pae sr. Luiz Manuel da Luz Cintra, achase entre nós o sr. Raymundo Marcolino da Luz Cintra, illustrado lente de latim da Escola Normal de Itapetininga.

Tambem se acha na cidade o jovem José Baiduino do Amaral applicado terceirannista de medicina.

Cumprimentamol-os.

—Estiveram nesta cidade os srs. Dr. Luiz Carlos Berrini, fazendeiro em Monte Serrate, e Francisco de P. Leite, fazendeiro neste municipio

## Comicio popular

Consta que amanhã, à tarde, haverá um comicio popular para protestar contra os novos impostos creados pela nossa camara municipal.

### As chuvas

Já não podem os agricultores queixar-se de falta de chuvas, pois vai para um mez que neste municipio tem chovido abundantemente, enchendo-se os rios, ribeirões e correios, e tomando as propriedades agricolas um bello aspecto pelo estado optimo em que se acham as plantações, que promettem grande abundancia de cereaes.

### Fabrica Perseverança

Para exercer o cargo de medico dos operarios da fabrica "Perseverança", conceituado estabelecimento fabril dos srs. Dalprat & Montebello, foi convidado o presado clinico nosso amigo sr. Dr. Antonio Bicudo. Parabens.

### Assistencia Escolar

Conforme o annuncio realisou-se no Grupo Cesario Motta a 1.ª reunião para a fundação desta associação.

Para approvação definitiva dos estatutos e eleição da Directoria foi marcada uma nova reunião para principios de Fevereiro.

### Enfermo

Achase gravemente enfermos os srs. João de Moraes e Luiz Manuel da Luz Cintra.

Tambem achase enferma a exma.sra.d. Maria Debona. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento

### Baptizado

Recebeu hoje as aguas lustraes do baptismo a innocente Amelia, filha do sr. Natale Candiani.

Foram padrinho o sr. Arigo Baptisti e a exma.sra.d. Erminia Craici.

A neo-christãinha nossas felicitações

### A FELICIDADE

Declaro que: o estomago e o intestino me tiravam o prazer de viver, a prisão de ventre me causava vertigens vista escura, e me aquecia a cabeça; a digestão causava mau estar, azia, palpitações, vomites, dores no estomago; os remedios que usava não conseguiam aliviar-me; agora trabalho feliz e satisfeito, porque consegui com o uso exclusivo das grandes e beneficas «PILULAS DO ABBADE MOSS», ver-me livre dos meus terriveis incommodos; não soffro mais do estomago nem tenho mais prisão de ventre, sinto bem estar saude e portanto vontade de trabalhar.

E para que conste a todos os que soffrem passo o presente.

Gaspas Santos Aguirre

Rua do Carmo n.º 19.

28 de Fevereiro de 1913.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agente em S. Paulo Baruel & C.ª

## O VIOLINO DA ALDEIA

No dia 14 de agosto, acabo de recrutar os ultimos elementos para formar um bom coro. Ap proximo me do compauheiro, que me foi indicado.

—Parece que o senhor possui uma bella voz.

—Não, reverendo, minha voz é muito ordinária: mas, os meus dedos cantam regularmente... Si tivesse um violino!... Poderei encontrar um violino nesta aldeia! Dirijo-me á primeira pessoa que encontro.

—Oonhece alguém que possua um violino?

—Sim, a vizinha deve ter um.

A vizinha!! Chego, sem convicção, deante da porta indicada.

—Disseram-me que a senhora tinha um violino.

—Sim!

Accumulae toda a surpresa, a desconfiança e o espanto dum avarento a quem pedem noticias do seu thesouro, e tereis uma idéa do timbre de voz com que foi pronunciado este «sim».

—Quer m'o emprestar?

—E' o reverendo que toca?

—Não, mas tenho um artista a meu dispor.

—Mas... não o empresto com tanta facilidade.

E' lembrança da familia, e, antes de tudo a que vai servir?

E' para tocar na missa da Assumpção.

—?...?

O pasmo córta a resposta esperada. Começo a comprehender, e as informações ultteriores confirmaram a minha intuição.

O violino pertencera ao avô. Na sua mão rangera a cadencia das valsas aldeãs debaixo da velha tília que avisto ahí perto. Conduzira tambem os noivos á egreja: mas, esperava o cortejo á porta.

Como não soubesse orar, julgára-se indigno de penetrar no templo do Senhor. Eis ahí, porque o meu templo pedido, evocando uma idéa de profanação para as abobodas da velha egreja, produziu esse pasmo escandaliaado.

—Empreste-o, venha á missa amanha, e julgará do effeito produzido.

A boca da velha levanta-se, dirige-se para o vetusto armario...

Recebe religiosamente o precioso thesouro. E o violino da aldeia, apóz um pouco de toilette, põe-se com ardôr no estudo dum novo repertorio, debaixo da direcção do mestre, cujo talento se impõe.

No dia seguinte, a sua voz purificada canta muito bem o canto gregoriano, depois une-se admiravelmente á do solista no «Tota pulchra es.» Nas vespæras, feze-se ouvir, entre melodias dos grandes maestros, transcriptas de memoria num simples pedaço de papel. Emfim, elevou-se até o céu com uma onda de vozes de hemens no cantico «Ao céu irei um dia.»

Depois dos officios, que foram digno duma cathedral, a população interpréta como póde a sua admiração. De repente, vejo a velhinha, ella se agita dum grupo a outro e recebe parabens. Digo que os recebe por não ser maledicente: seria mais exacto dizer que os provoca: pois, o seu olhar lança esta interrogacão escripta em lettras garrafaes:

—Hein? Que dizem de minha missa?...

Quando nos retirarmos daqui, o violino da aldeia retomará o seu lugar no velho armario onde dormia havia cincoenta annos, talvez. Continuará a estregar-se num melancolico descanso. Nas compridas insomnias, o demonio do desespero virá, sem dúvida, exprobar-lhe a sua mocidade frivola. Poderá responder, com alma placida:

—E' verdade, não fui sempre bom!... Mas, no dia 15 de Agosto de 1915, fiz orar centenas de veteranos, e cantel tão bem como em Nossa Senhora de Pariz!...

PADRE PHILIPPE AGIER, enfermeiro

### Circo Guarany

Brevemente estreará nesta cidade esta grande Companhia Equestre e variedades, de propriedade do sr. João Alves.

Esta companhia vem acompanhada de uma banda de musica.

**"A FEDRAÇÃO"**

Reformas de assignatura.

Iniciamos hoje a publicação dos nossos presados assignantes que já reformaram sua assignatura vencida em 31 de Dezembro proximo findo:  
 Saturnino de Camargo  
 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho  
 Dr. Octaviano Pacheco Jordão  
 Celeste Lui  
 Carlos Venturini  
 Antonio Titanero  
 Santo Venturini  
 Angelo Sorio  
 Vittorio Longhi  
 Joaquim Victorino de Toledo  
 Luiz Novelli  
 Frederico Egner  
 Irineo de Souza  
 José Antonio da Silva Pinheiro  
 D. Maria Rita do Amaral

**Baio terrível**

No dia 1º do corrente, na fazenda do sr. Vicente Silveira Leite, na estação de D. Catharina, cahiu um raio que partiu o esteio e itão da casa, arrancando o telhado, e damnificando muito as paredes. Destruiu uma machina Singer, derribou uma espingarda que estava dependurada num cabide, e emfim, em sua furia destruidora, quasi nada respeitou, a não ser uns quadros de santos.

Mas apesar de se achar a familia reunida á mesa para jantar, ninguem soffreu cousa alguma, a não ser um grande susto e terror que de todos se apoderou.

**Sermões de Monsenhor**

**Miguel Martins**

A pedido do autor publicamos o seu seguinte communicado chamando a attenção para a sua formal declaração:

Para que todos possam com pequeno sacrificio possuir o meu livro de Sermões, resolvi envia-lo registrado pelo correio a 7\$000, cada exemplar. É encadernado, de grande formato, tem 637 paginas e contem 92 sermões e praticas sobre todos os mais importantes assumptos religiosos. Está approved e lisongeiramente recommendado por 24 Snrs. Bispos.

A remessa será feita unicamente nesta cidade e aos que enviarem a referida importancia.

Declaro que todo o producto das vendas será empregado em proveito do culto Divino e da pobreza.

Monsenhor Miguel Martins  
 Taubaté, 1.º de Janeiro de 1917.

**Anniversarios**

Fazeram annos

No dia 9, a exma. sra. D. Maria Antonietta de Sampaio Pereira Mendes, esposa do pharmaceutico sr. Edgar Pereira Mendes.

No dia 11, o sr. Felipe Bauer, conceituado cirurgião dentista nesta cidade.

Faz annos:

Amanhã, a senhorita Carlottinha, filha do sr. Carlos Grellet Junior.

Aos anniversariantes os nossas felicitações.

**Uma igreja que desaba**

No dia 25 de dezembro ultimo, abateu-se a columna principal da matriz de Bebedouro, donde resultou desabarem varias paredes, ficando o magestoso templo muito damnificado, e calculando-se em muitos conto de reis o prejuizo causado por esse desastre.

Em vista disso, os jornaes daquella cidade tomaram a iniciativa de promover os meios de reconstrucção do bello templo.

**PRISÃO DE VENTRE**

Dias de tristeza e infelicidade

Passei uma boa parte da minha vida, triste e desgraçado, devido aos meus padecimentos do

estomago e intestinos; principalmente, fui victima da prisão de ventre, que fez de mim um individuo inutil e aborrecido. Passava varios dias sem evacuar, e nessas condições, não só padecia de dores de cabeça, calor no rosto, vartigens, como me tornava insupportavel e perdia o animo para trabalhar. Arrastei durante alguns annos a miseria, só evacuando com fortes purgantes purgantes, até que com uso das benditas «PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DE O. HEIEZELMANN»; fiquei em pouco tempo curado feliz.

Lamentando o tempo que tanto padeci, por desconhecer este remedio, é que faço esta recommendação que será de preciosa utilidade a quem soffre de prisão de ventre.

Arthur R. de Azambuja, Negociante.  
 Em todas as pharmacias e drogarias.  
 Agentes em S. Paulo Baruel & C.<sup>a</sup>

**OBSERVAÇÃO Util:** — As verdadeiras «Pilulas do Dr. Oscar Heinzelmann» têm os vidros em Rotulos encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a «marca registrada» O.H. composta por Tres cobras entrelaçadas.

Em todas as Drogarias e Pharmacias.  
 Agentes em S. Paulo, Baruel, &

**Novel Sociedade de Beneficencia**

Fundou se nesta cidadeuma Sociedade Hespanhola de Beneficencia e Socorros Mútuos.

Para Medico da mesma foi deliberado convidar-se o nosso particular amigo Sr. Dr. Braz Bicudo que aceitou o honroso cargo com que foi distinguido.

Fazemos votos pela perenne prosperidade da sympathica associação.

**C. P. Sampaio Netto**

AVOGDO  
 Es. R. do Commercio, 94  
 (Casa Jorge Couri)

**Obituário**

Do dia 1.º do corrente até o dia 11, foram sepultados no cemiterio desta cidade os seguintes cadaveres:

Dia 1.º—Orlando, com 13 dias de vida, filho de João Idalgo Peres, ituano.

—Delphina, com 13 dias de vida, filha de José Idalgo Peres, ituana.

Dia 2—Leonor, com 4 annos de idade, filha de João Augusto da Cunha, bras-leira.

—Maria da Gloria Toledo Galvão, com 43 annos de idade, casada, ituana.

Dia 3—José, com 2 annos e seis mezes de idade, filhode Miguel Brun, ituano.

Dia 4—Luiz, com 1 anno de idade, filho de José Antonio, ituano.

Dia 5—Um feto, filho de Benedicto Galvão.

—Luiz, com 28 mezes, filho de José Apolinario Nunes, ituano.

Dia 6—D. Amalia Ferreira de Moraes, com 61 annos de idade, viuva, natural de Limeira.

Dia 7—Mariano, com 2 annos de idade, filho de Justiniano da Silva, ituano.

—Luiz, com 41 dias de vida, filho de Adolpho Artis, ituano.

—Francisca, filha de Guilhermina Maria de Jesus, com oito dias de vida.

**Dr. Manoel M. Bueno**

ADVOGADO  
 Rua de Santa Rita, 81 c

**Conhecimento util**

Suspiras

Batem-se muito bem oito clarras com vinte colheres de assucar ate poder pingar, e ficando

duro está no ponto de pôr nas latas e ir assar.

Clotilde

**MUITO PALLIDA**

*Inappetencia - Cansaço - Tumores nas pernas e signaes de grande anemia, em uma menina de 11 annos.*

Reconhecia o estado de minha filha Adelina, de 11 annos de idade, a qual, desde 8 annos, foi muito adoentada, magra, com fastio, chegando ao ponto de quasi não poder andar, tál era o cansaço produzido pela fraqueza. Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de grande anemia, que procuravamos combater, com todos os remedios que nos receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, sómente com o uso do «IODOLINO DE ORH», minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desaparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura, antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effectos curativos do «IODOLINO DE ORH», faço publica esta declaração.

João Alves Camargo Junior  
 Bahia, 19 de Janeiro de 1911.  
 Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.  
 Agentes em S. Paulo Baruel & C.<sup>o</sup>

**Edital de proclamações para casamentos**

Braz Ortiz, escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Ytá, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Ferdinando Siberte, com 35 annos de idade, solteiro, operario, natural de Italia, residente nesta cidade, filho legitimo dos finados Angelo Siberte, e Dona Maria Ballini, com Dona Phelomena Bonni, com 28 annos de idade, solteiro, occupação domestica, natural de Cabreuva, residente nesta cidade, filha legitima de Francisco Bonni, e Dona Carolina Pausoni, fallecida.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito. O official do registro civil, Braz Ortiz.

**DE MUDANÇA**

Q abaixo assignado, retirando-se com sua familia, de mudança para S. Paulo, á rua Braulio Gomes, 32, vem por este meio despedir se dos seus amigos, e declarar que deixa nesta cidade encarregado de liquidar os seus negocios o sr. Miguel Rizzo, com quem poderão entender-se os seus devedores e bem assim as pessoas que se julgarem seus crédores.

Ytá, 1 de Janeiro de 1917.  
 Ernesto Fausto

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

20 ANNOS DE PRDIGIOS  
 Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

**FRAQUEZA PULMONAR**

Durante a gravidez, minha senhora começou a sentir alarman tes symptomas de doença pulmonar, accusando muitas dores no peito e nas costas, tosse, fraqueza; falta de fome, não podendo dormir do lado direito e suando muito durante a noite. Apesar de medicada, continuou a piorar, aggravando-se muito seu estado. Sabendo, por amigos, das grandes curas obtidas nas molestias pulmonares, com o «REMEDIO VE-

**Festa do glorioso S. Benedicto**

Pagamentos feitos:	
Gratificação a banda "30 de Outubro"	100\$000
"União dos Artistas"	100\$000
Aos Padres, coroinhas e cera	92\$000
Collegio S. Luiz	170\$000
Cero (João Corrêa)	70\$000
Ao sr. Urbano Fogueteiro	118\$000
Ao armadér	60\$000
A Federação	20\$000
Provisão	20\$000
Lembrança da festa	20\$000
Eventuaes	471\$0h0
Luz e lampadas	54\$000
	871:600

A todas as pessoas que me coadjuram para a realização da festa do Glorioso S. Benedicto, quer como esmulas ou prestadoras os seus serviços, peço ao glorioso Santo que o recompense dando-lhes muitas felicidades.

O FESTEIRO  
 João Gil Alexandre

**Balancete da festa do Senhor Bom Jesus**

Despezas com a Orchestra	500\$000
Fogos e cera	160\$000
Duas bandas de musicas	140\$000
Para o sermão	200\$000
Luz Electrica	100\$000
Despezas extraordinarias	51\$000
	1:151\$000

Esmolas angariadas 1:004\$000  
 Deficit 147\$000

Em nome do Nosso Divino Redemptor agradeço penhoradíssima u todas a pessoas que concorreram de boa vontade para a realização da festa.

A ENCARREGDA  
 Fausia Rodrigues Jordão

**O CARTORIO DO 1.º OFFICIO**

Do Tabellião Leobardo Fonseca, mudou-se da R. Direita

para o

LARGO DA MATRIZ, 17

**AO PUBLICO!**

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

**CASA SANTORO**

Relojoaria e Joalheria **ITALO SUISA**.

Rua do Commercio, N 62 YTU'

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joia de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantidos em ambos artigos. Deposito e exclusivo nesta cidade do afamados relógios Zenith e Chrono neto Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega —Aurea— vendidas nos preços de S. Paulo. Imcumbese de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro

**GETARIANO DE ORHMANN.**

GETARIANO de ORHMANN, não tinha querido lançar mão até á época em que, achando esse Remedio emquanto estava completamente curada e restituí minha senhora entregue ao medico, sabendo porém que esse era impctente para cural-a, tomei a responsabilidade sobre mim, e minha senhora começou a usar o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN».

Seria longo descrever os maravilhosos effectos produzidos em minha senhora, desde os primeiros dias de uso do «REMEDIO VE-

Antonio Maria Rodrigues  
 Rio de Janeiro, 1.º de Julho de 1916.

Em todas as drogarias e pharmacias.  
 Agentes em S. Paulo Baruel & C.<sup>a</sup>

# CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISA.  
Rua do Commercio, N 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joia de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantidos em ambos artigos. Depósito exclusivo nesta cidade do afamados relógios Zenith e Chrono neto Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega—Aurea—vendidas nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro

Dr. Manoel M. Bueno  
ADVOGADO  
Rua de Santa Rita, 81 c

Dartiros no pescoço e faces!  
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dartiros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.  
Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.  
(Firma reconhecida).

## CASA A VENDA

Vende-se a casa n. 1 da Rua da Convenção, (Vila Nova) por preço baratissimo. Trata-se a Rua Sta. Cruz, 108

C. P. Sampaio Netto  
AVOGDO  
Es. R. do Commercio, 94  
(Casa Jorge Couri)

## AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

A. Campos - Rv.

## Especificos de Sousa Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresmo»

Congratulo-me com voseco por tão prodigiosa e econõmica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente de pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á **Sociedade medicinal SOUZA SOARES**. Limitada em Polotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.



Dr. Luis Galvão dos Santos Silva.  
Diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno das hospitaes, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica sempre com ottimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico clinico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffram, porque considero um preparado que sobrepõe todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu henepitãto.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.  
Dr. Luis Galvão dos Santos Silva  
(Firma reconhecida).

Cornelio Pinho  
Trata papeis de casamento  
Rua de Santa Rita, 24  
YTU

## CURAS E CURAS

### ESTOMAGO - INTESTINOS

As Pastilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as más digestões, embaraços gastricos, as dyspepsias e gastralgias; curam as nauseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regularizam as evacuações; previnem e curam a diarrhea, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seu poder absorvent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. Jeronymo Marengo, representante da conceituada Societé Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e trazendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.  
Pelotas, 30 — Manuel Jacintho Fagundes.

## O TEMPO E' OURO!



Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o Peitoral de Cambará de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHDA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

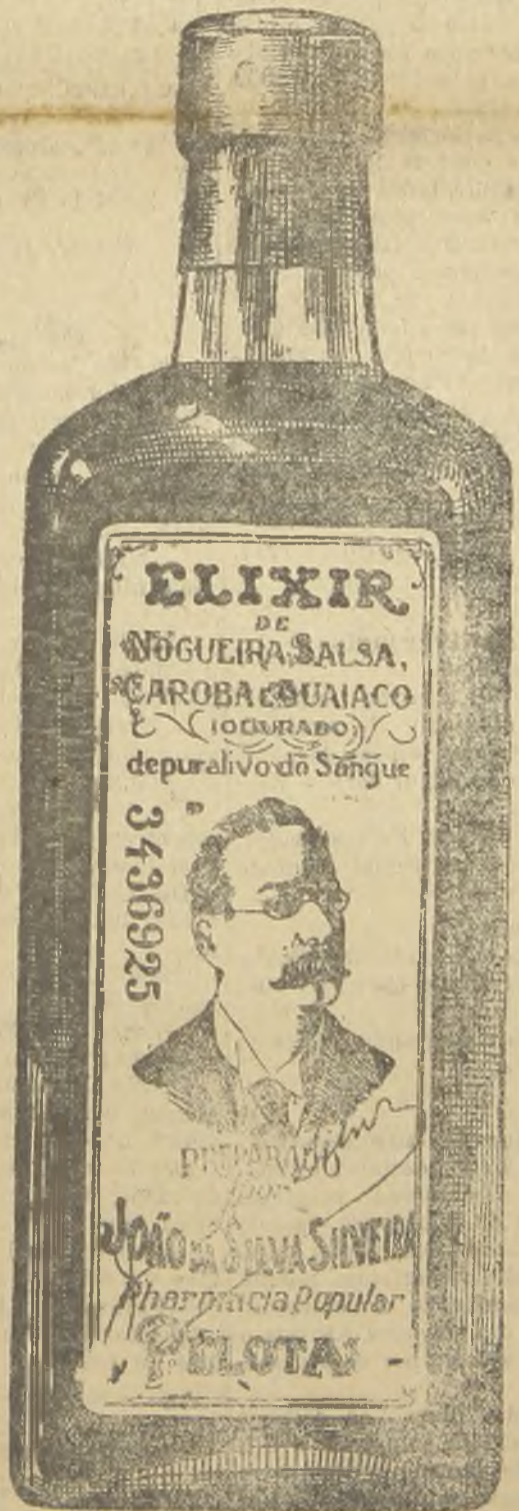
### A FELICIDADE

Declaro que: o estomago e o intestino me tiravam o prazer de viver, a prisão de ventre me causava vertigens vista escura, e me aquecia a cabeça; a digestão causava mau estar, azia, palpitações, vomitos, dôres no estomago; os remedios que usava não conseguiam aliviar-me; agora trabalho, feliz e satisfeito, porque consegui com o uso exclusivo das grandes e beneficas «PILULAS DO ABBADE MOSS», ver-me livre dos meus terriveis incommodos; não soffro mais do estomago nem tenho mais prisão de ventre, sinto bem estar saude e portanto vontade de trabalhar.

E para que conste a todos os que soffrem passo o presente.  
Gaspar Santos Aguirre  
Rua do Carmo n. 19.  
28 de Fevereiro de 1913.

Em todas as pharmacias e drogarias.  
Agente em S. Paulo Baniel & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA UNICO



QUE CURA A SYPHILIS